

8º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Fronteiras e tensões na América Latina

**1º bimestre
Aula 12**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Tensões nas regiões de fronteira em diferentes países latino-americanos.

Objetivos

- Analisar aspectos associados a tensões em áreas de fronteira em diferentes países latino-americanos;
- Interpretar dados e informações referentes aos deslocamentos de latino-americanos devido a tensões e conflitos;
- Discutir o papel das organizações internacionais na mediação e na intervenção em conflitos regionais, e as consequências dessas ações para as populações.

Para começar



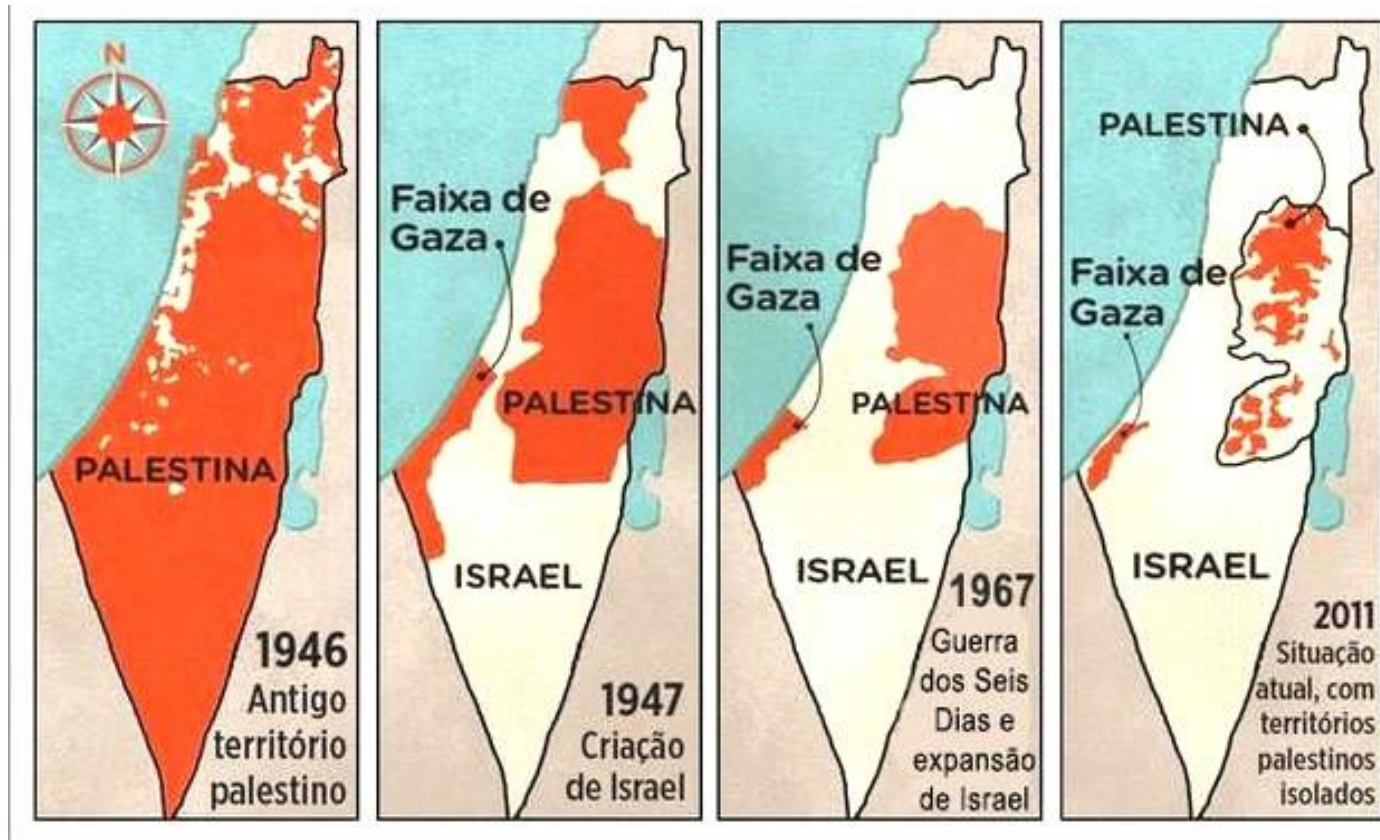
5 minutos

Desde a declaração do Estado de Israel, há mais de 70 anos, as **fronteiras** do país passaram por diversas transformações.

Analise o mapa e, com base nos seus conhecimentos, responda:

COM SUAS PALAVRAS

- Quais são os principais métodos e critérios utilizados para delimitar fronteiras entre países?
- De que maneira eventos históricos, como tratados e guerras, influenciam a delimitação das fronteiras?



Fronteiras entre Israel e Palestina ao longo da História.

Reprodução – BLOG ARTE, CULTURA E ESPIRITUALIDADE, [s.d]. Disponível em: <https://agemt.pucsp.br/noticias/questao-palestina-contexto-historico-novos-desdobramentos-pandemia-e-queda-do-primeiro>. Acesso em: 18 set. 2024.

Tensões em fronteiras

Para refletir

Imagine que você e um amigo estão **disputando um território** em um jogo.

- O que acontece se vocês não concordarem sobre quem está no lugar certo?

Tensões de fronteira ocorrem, por exemplo, quando dois ou mais países **não concordam sobre a delimitação de suas fronteiras** ou sobre **o uso de recursos naturais encontrados nessas regiões**. Essas disputas podem levar a conflitos e afetar a vida das pessoas que vivem nessas áreas.



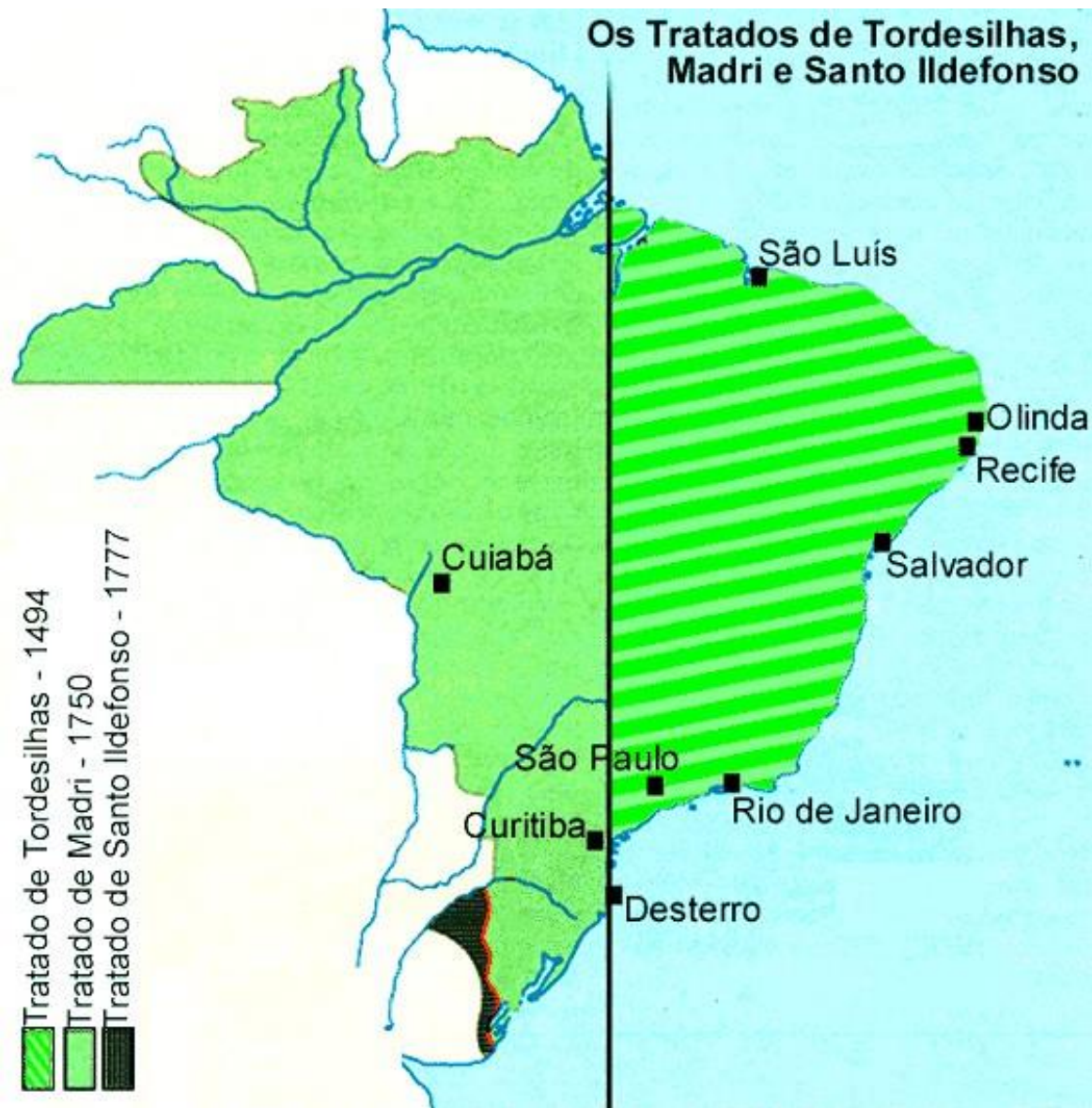
As quinze tríplices fronteiras latino-americanas. O Brasil é o país com maior quantidade de fronteiras com outros países.

Reprodução – 100 FRONTEIRAS, 2023. Disponível em: <https://100fronteiras.com/opiniao/noticia/onde-estao-as-quinze-triplices-fronteiras-da-america-latina/>. Acesso em: 18 set. 2024.

Fronteiras na América Latina

A definição das fronteiras na América Latina tem uma história longa e complexa, que remonta ao período colonial e evoluiu através de conflitos e acordos ao longo dos séculos. Veja alguns exemplos.

- **Tratado de Tordesilhas (1494):** Dividiu o Novo Mundo entre Espanha e Portugal.
- **Tratado de Madri (1750):** Ajustou a divisão territorial na América do Sul entre Espanha e Portugal.
- **Tratado de Santo Ildefonso (1777):** Redefiniu fronteiras na América do Sul, especialmente no Brasil e no rio da Prata.



Reprodução – MULTIRIO, [s.d.]. Disponível em:
<https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/historia-do-brasil/america-portuguesa/8799-os-contornos-do-territ%C3%B3rio>. Acesso em: 18 set. 2024.

Fronteiras na América Latina

- **Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870):** Resultou em perdas territoriais para o Paraguai em favor de Brasil, Argentina e Uruguai.
- **Guerra do Chaco (1932-1935):** Definiu a fronteira entre Bolívia e Paraguai na região do Chaco Boreal.
- **Tratado de Itaipu (1973):** Regulou a construção e a operação da Usina Hidrelétrica de Itaipu e os aspectos fronteiriços entre Brasil e Paraguai.



Rio Silala: Chile e Bolívia

O primeiro caso que vamos explorar é o conflito sobre o **rio Silala**, que fica na fronteira entre Chile e Bolívia.

O Chile considera o rio um curso d'água internacional, o que significa que ele pode ser usado por vários países. Por outro lado, a Bolívia vê o rio como um recurso que deve ser compartilhado apenas entre os dois países.

Para refletir

Essa disputa tem gerado **tensões** nas relações bilaterais e também afeta as comunidades que dependem dessas águas para a agricultura e para o abastecimento.



Localização geográfica do rio Silala.

Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59585669>. Acesso em: 18 set. 2024.

O papel da ONU no conflito entre Chile e Bolívia

Diplomacia e negociações

A Bolívia levou o caso ao sistema das **Nações Unidas**, onde buscou apoio para sua posição. No entanto, a ONU não tem um papel decisivo em conflitos bilaterais específicos, mas pode fornecer uma plataforma para discussões e mediação.

Corte Internacional de Justiça (CIJ)

A Bolívia e o Chile têm levado disputas sobre recursos hídricos a tribunais internacionais, mas, nesse caso, a CIJ não precisou deliberar, já que os dois países chegaram a um acordo sobre a questão.

“

Acordo entre Bolívia e Chile encerra disputa na CIJ sobre rio Silala

Chile e Bolívia chegaram a um acordo sobre o estatuto das águas do rio Silala, informou nesta quinta-feira (1º) a Corte Internacional de Justiça (CIJ), que encerrou a disputa legal entre os dois países.”

(UOL, 2022)



Qual é a principal diferença na visão do Chile e da Bolívia sobre o status do rio Silala?

Chile vê o rio como recurso bilateral; Bolívia, como internacional.

Chile considera o rio internacional; Bolívia, bilateral.

Ambos veem o rio como internacional, mas discordam na divisão.

Ambos concordam em compartilhar, mas discordam da quantidade.





Pause e responda

Correção

Qual é a principal diferença na visão do Chile e da Bolívia sobre o status do rio Silala?

O Chile considera o rio Silala um recurso bilateral, acreditando que sua gestão e uso devem ser decididos diretamente entre os dois países envolvidos. Em contraste, a Bolívia vê o rio como um curso d'água internacional, o que implica que ele deve ser regulamentado por normas internacionais, permitindo o uso compartilhado por mais de um país. Essa era a causa principal do conflito entre Chile e Bolívia.



Chile vê o rio como recurso bilateral; Bolívia, como internacional.

Chile considera o rio internacional; Bolívia, bilateral.



Ambos veem o rio como internacional, mas discordam na divisão.

Ambos concordam em compartilhar, mas discordam da quantidade.



Foco no conteúdo

Setor marítimo em disputa entre Chile e Argentina



Passagem de Drake: Argentina e Chile

Essa passagem é uma das **rotas marítimas mais importantes do mundo**, e é crucial para o comércio internacional.

O conflito se baseia na disputa sobre a **soberania** e **controle** da plataforma continental, que é um trecho do mar, situada entre o extremo sul da América e a Antártida.

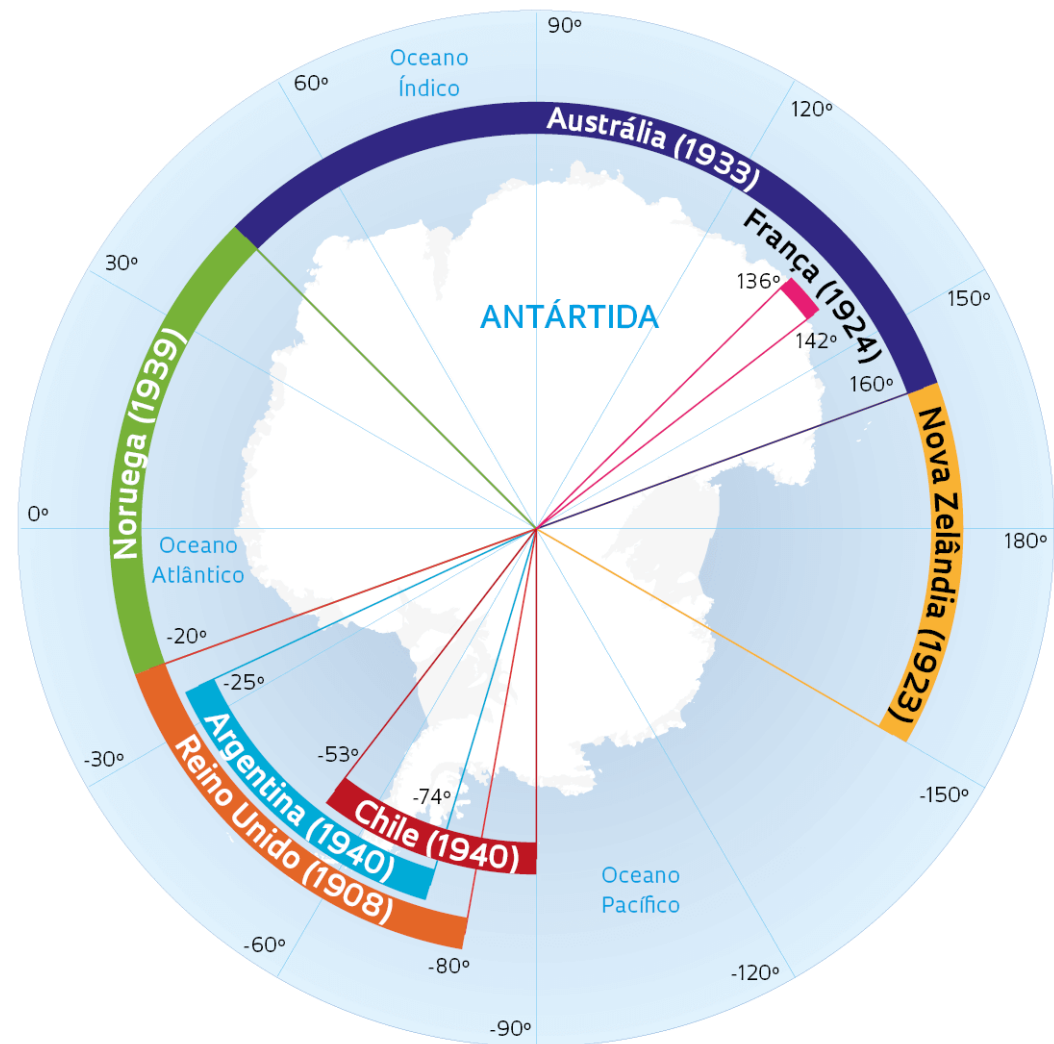
A disputa entre Argentina e Chile sobre o controle dessa passagem pode ter implicações para a **navegação** e a **segurança** na região.

O papel das organizações internacionais no conflito entre Chile e Argentina

Tratado da Antártida (1959)

Embora esse tratado não cite a questão da Passagem de Drake, ele estabelece a Antártida como uma **zona de cooperação internacional** e **proíbe novas reivindicações de soberania sobre a região**, visando apenas à colaboração científica.

Reivindicações territoriais na Antártida





Qual é a principal questão em disputa entre Chile e Argentina sobre a Passagem de Drake?

A soberania sobre as ilhas na Passagem de Drake.

A soberania e o controle da plataforma continental.

A delimitação da fronteira terrestre entre os dois países.

A divisão das reservas de petróleo e gás na Antártida.



Pause e responda

Correção

Qual é a principal questão em disputa entre Chile e Argentina sobre a Passagem de Drake?

A questão entre Chile e Argentina sobre a Passagem de Drake está centrada no controle da plataforma continental e, conseqüentemente, dos possíveis recursos dessa área estratégica.



A soberania sobre as ilhas na Passagem de Drake.

A soberania e o controle da plataforma continental.



A delimitação da fronteira terrestre entre os dois países.

A divisão das reservas de petróleo e gás na Antártida.



Link para vídeo



O último caso a ser analisado é a disputa sobre a região de **Essequibo**, entre Venezuela e Guiana. Essa área é rica em recursos naturais, o que torna a disputa ainda mais complexa. Assista ao vídeo para compreender melhor.

BBC NEWS BRASIL. Essequibo: as riquezas da região da Guiana que a Venezuela quer anexar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DFRjMwwdAm4>. Acesso em: 18 set. 2024.

O papel das organizações internacionais no conflito entre Venezuela e Guiana

Corte Internacional de Justiça (CIJ)

A CIJ foi chamada pela **ONU** para julgar a disputa sobre a validade da linha de fronteira estabelecida pelo acordo de arbitragem de 1899, que a Venezuela contesta.

A CIJ atua como o principal fórum judicial para resolver esse tipo de disputa. Em 2020, a Corte decidiu que tinha jurisdição para lidar com a questão e iniciou procedimentos para resolver o conflito de forma legal.

Essequibo, a região em disputa por Guiana e Venezuela



Reprodução – BBC NEWS BRASIL, 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxw120m0k9do>. Acesso em: 18 set. 2024.



Qual foi o papel da ONU na disputa entre Venezuela e Guiana por Essequibo?

A ONU mediou o conflito e encaminhou o caso para a Corte Internacional de Justiça.

A ONU negociou um tratado de paz entre os dois países sem envolver a Corte Internacional de Justiça.



Pause e responda

Correção

Qual foi o papel da ONU na disputa entre Venezuela e Guiana por Essequibo?

A ONU desempenhou um papel importante como mediadora na disputa sobre a região de Essequibo. Após anos de negociações e tentativas de resolução, o secretário-geral encaminhou o caso para a Corte Internacional de Justiça (CIJ), para uma resolução judicial. A CIJ foi encarregada de decidir sobre a validade do acordo de arbitragem de 1899, que define a linha de fronteira, oferecendo um meio legal e imparcial para resolver essa questão.



A ONU mediou o conflito e encaminhou o caso para a Corte Internacional de Justiça.

A ONU negociou um tratado de paz entre os dois países sem envolver a Corte Internacional de Justiça.





Análise de conflitos de fronteiras

Você e seus colegas vão explorar e analisar diferentes conflitos de fronteira que ocorrem na América Latina.

Os objetivos são entender as causas desses conflitos e discutir possíveis soluções.

Formem grupos de quatro a cinco alunos.

Cada grupo será designado para analisar um dos conflitos de fronteira na América Latina estudados na aula.

Respondam:

Descrição do conflito: quais são as partes envolvidas e qual é a principal questão em disputa?

.....

Fator contribuinte: qual é um fator histórico ou geográfico que contribuiu para o surgimento desse conflito?

.....

Solução proposta: cite uma possível abordagem ou solução para resolver o conflito, considerando o papel das organizações internacionais.

.....

Após a discussão, cada grupo terá 2 minutos para apresentar suas respostas para a turma.

.....



Correção

Expectativas de respostas:

Conflito entre Chile e Bolívia sobre o Rio Silala.

Descrição do conflito: o conflito envolve Chile e Bolívia e diz respeito ao uso e à jurisdição das águas do rio Silala. O Chile considera o rio como um curso d'água internacional que deve ser compartilhado, enquanto a Bolívia o vê como um recurso a ser utilizado exclusivamente pelos dois países.

Fator contribuinte: um fator importante é a falta de um acordo claro sobre a definição de fronteiras e a gestão das águas transfronteiriças, o que leva a diferentes interpretações e disputas sobre o uso dos recursos hídricos.

Solução proposta: uma abordagem possível seria a mediação por parte de uma organização internacional, como a ONU ou a Corte Internacional de Justiça (CIJ), para definir claramente os direitos e as responsabilidades de cada país em relação ao uso das águas do rio e resolver a disputa de forma justa.



Hoje, conhecemos algumas das disputas territoriais na América Latina, como a entre Chile e Bolívia e a entre Venezuela e Guiana. Vimos também o papel das organizações internacionais na mediação desses conflitos e como elas podem ajudar a promover a paz e soluções pacíficas.

É importante refletir sobre o impacto dessas tensões e a eficácia das abordagens internacionais para resolver disputas e promover estabilidade.

- Como você acha que as disputas territoriais e a delimitação de fronteiras podem afetar a relação entre países vizinhos e a cooperação regional na América Latina?
- De que maneira as organizações internacionais podem melhorar sua atuação para resolver conflitos fronteiriços e promover a paz entre as nações?

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(Fuvest 2018) O Tratado de Tordesilhas (1494) estabeleceu uma linha divisória para a colonização das Américas entre Portugal e Espanha. Qual foi o principal impacto desse tratado na configuração das fronteiras na América Latina?

- A A criação de uma zona de livre comércio entre os dois países.
- B A divisão das terras de forma equitativa entre os dois países, sem conflitos posteriores.
- C A definição de uma linha de fronteira que influenciou a formação dos territórios coloniais.
- D A neutralização de disputas territoriais futuras entre as duas potências coloniais.



(Fuvest 2018) O Tratado de Tordesilhas (1494) estabeleceu uma linha divisória para a colonização das Américas entre Portugal e Espanha. Qual foi o principal impacto desse tratado na configuração das fronteiras na América Latina?

A

A criação de uma zona de livre comércio entre os dois países.



O Tratado de Tordesilhas estabeleceu uma linha que dividia as terras das Américas entre Portugal e Espanha. Essa linha determinou como os territórios seriam colonizados e moldou as fronteiras das futuras nações na América Latina, influenciando a configuração territorial da região.

B

A divisão das terras de forma equitativa entre os dois países, sem conflitos posteriores.

**C**

A definição de uma linha de fronteira que influenciou a formação dos territórios coloniais.

**D**

A neutralização de disputas territoriais futuras entre as duas potências coloniais.



Referências

INTERNATIONAL COURT OF JUSTICE. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.icj-cij.org>. Acesso em: 18 set. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. **Principles of instruction – research-based strategies that all teachers should know**. American Educator, v. 36, n. 1, pp. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 18 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

SILVA, J. da. **Conflitos de fronteiras na América Latina**: uma análise histórica e geopolítica. São Paulo: Editora Universitária, 2020. 250 p.

UNITED NATIONS. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.un.org>. Acesso em: 18 set. 2024.

UOL. **Acordo entre Bolívia e Chile encerra disputa na CIJ sobre rio Silala**, 1 dez. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2022/12/01/tribunal-da-onu-apresenta-veredicto-em-disputa-entre-chile-e-bolivia-sobre-o-silala.htm>. Acesso em: 18 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidades:

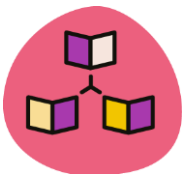
(EF08GE11) Identificar áreas de conflitos e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano, analisar o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários e discutir as consequências para as populações dos países envolvidos. (SÃO PAULO, 2019)

(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da América e da África. (SÃO PAULO, 2019)

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, realize a leitura das questões em conjunto com a turma e abra espaço para que os estudantes respondam, iniciando um breve debate. O conteúdo apresentado servirá para resgatar o conhecimento adquirido em aulas passadas sobre o conceito de Fronteiras e servirá para prepará-los para o conteúdo que virá a seguir.



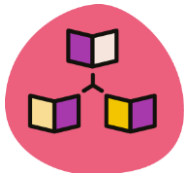
Expectativa de respostas: A) A delimitação de fronteiras entre países é um processo complexo que envolve diversos métodos e critérios, dependendo do contexto histórico, geográfico e político. Podem ser utilizados como critérios Tratados, Fronteiras físico-naturais, Fronteiras culturais...

B) Eventos históricos, como tratados e guerras, influenciam a delimitação das fronteiras de várias maneiras. Tratados de paz frequentemente definem formalmente as fronteiras após conflitos, como o Tratado de Versalhes (1919), que redesenhou a Europa pós-Primeira Guerra Mundial. Guerras podem levar a mudanças imediatas nas fronteiras, como visto na Guerra dos Seis Dias (1967), que alterou a configuração territorial no Oriente Médio. Durante a colonização, potências europeias impuseram fronteiras arbitrárias, como a Conferência de Berlim (1884-1885) na África. Revoluções e mudanças de regime podem reconfigurar fronteiras internas ou criar novos estados, como a desintegração da União Soviética (1991). Acordos internacionais e conferências, como a Conferência de Paz de Paris (1856), resolvem disputas territoriais e estabelecem novas fronteiras de forma pacífica. Esses eventos moldam as fronteiras ao refletirem mudanças políticas, sociais e econômicas ao longo do tempo.

Slide 9



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, para tornar o momento de verificação de entendimento mais dinâmico, realize a leitura da questão de forma coletiva, orientando os estudantes a levantarem as mãos para a alternativa que julgarem correta.

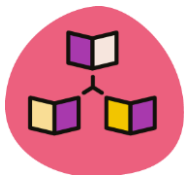


Expectativas de respostas: Letra A. Chile vê o rio como recurso bilateral; Bolívia, como internacional.

Slide 13



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, para tornar o momento de verificação de entendimento mais dinâmico, realize a leitura da questão de forma coletiva, orientando os estudantes a levantarem as mãos para a alternativa que julgarem correta.



Expectativas de respostas: Letra B. A soberania e o controle da plataforma continental.

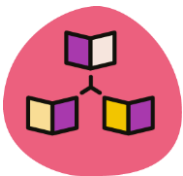
Slide 15



Tempo: 5 minutos e 56 segundos.



Tempo: 3 minutos.



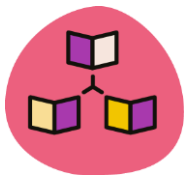
Dinâmica de condução: Professor, para tornar o momento de verificação de entendimento mais dinâmico, realize a leitura da questão de forma coletiva, orientando os estudantes a levantarem as mãos para a alternativa que julgarem correta.



Expectativas de respostas: Letra A. A ONU mediou o conflito e encaminhou o caso para a Corte Internacional de Justiça.



Tempo: 15 minutos.



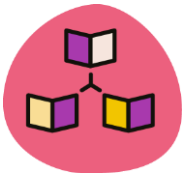
Dinâmica de condução: Professor, comece explicando o objetivo da atividade para os estudantes: compreender as causas e possíveis soluções para conflitos territoriais na América Latina. Reforce a importância de analisar, não apenas os aspectos históricos e geográficos, mas também as possíveis intervenções e mediações internacionais. Organize a turma em grupos de quatro a cinco estudantes. Certifique-se de que os grupos sejam pequenos o suficiente para facilitar a discussão e permitir que todos os membros participem ativamente. Deixe que, livremente, eles escolham o conflito que vão abordar. Não necessariamente precisa ser um conflito abordado em sala. Peça aos grupos que discutam e respondam às seguintes questões sobre o conflito designado. **Descrição do Conflito:** Quais são as partes envolvidas e qual é a principal questão em disputa? **Fator Contribuinte:** Qual é um fator histórico ou geográfico que contribuiu para o surgimento desse conflito? **Solução Proposta:** Qual seria uma possível abordagem ou solução para resolver o conflito, considerando o papel das organizações internacionais? Após o tempo de discussão, peça para um representante de cada grupo apresentar as respostas para a turma. Depois de todas as apresentações, conduza uma breve discussão final sobre as semelhanças e as diferenças entre os conflitos analisados e a importância da mediação internacional na resolução de disputas territoriais. Finalize a atividade destacando os principais pontos discutidos e a relevância das soluções propostas. Reforce a importância da compreensão das causas e das abordagens para a resolução de conflitos para promover uma maior cooperação e paz regional.



Expectativa de respostas: Conflito entre Chile e Bolívia sobre o rio Silala: Descrição do conflito: o conflito envolve Chile e Bolívia e diz respeito ao uso e à jurisdição das águas do rio Silala. O Chile considera o rio como um curso d'água internacional que deve ser compartilhado, enquanto a Bolívia o vê como um recurso a ser utilizado exclusivamente pelos dois países. **Fator Contribuinte:** Um fator importante é a falta de um acordo claro sobre a definição de fronteiras e a gestão das águas transfronteiriças, o que leva a diferentes interpretações e disputas sobre o uso dos recursos hídricos. **Solução Proposta:** Uma abordagem possível seria a mediação por parte de uma organização internacional, como a ONU ou a Corte Internacional de Justiça (CIJ), para definir claramente os direitos e as responsabilidades de cada país em relação ao uso das águas do rio e resolver a disputa de forma justa.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, este é o momento de sintetizar todo o conteúdo da aula com duas questões reflexivas chaves para o encerramento. Faça a leitura de forma coletiva e abra para que os alunos respondam de forma oral.



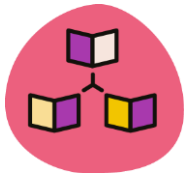
Expectativas de respostas: A) Disputas territoriais e delimitações de fronteiras podem prejudicar as relações entre países vizinhos e a cooperação regional, gerando desconfiança e tensão. Esses conflitos podem desviar a atenção de iniciativas colaborativas e reduzir a eficácia de blocos regionais, dificultando a cooperação em áreas importantes como comércio e desenvolvimento sustentável. Resolver essas disputas de forma pacífica é essencial para fortalecer a colaboração e promover uma integração regional mais eficaz.

B) As organizações internacionais podem melhorar sua atuação em conflitos fronteiriços, promovendo mediação imparcial, oferecendo suporte técnico e jurídico, garantindo a implementação de acordos e incentivando a cooperação regional. Essas medidas ajudam a facilitar o diálogo, assegurar o cumprimento de resoluções e construir confiança entre nações, promovendo a paz e a estabilidade.

Slides 22 e 23



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Oriente para que os alunos façam a leitura e respondam à questão de aprofundamento do conhecimento.



Expectativas de respostas: Alternativa C. O Tratado de Tordesilhas estabeleceu uma linha que dividia as terras das Américas entre Portugal e Espanha. Essa linha determinou como os territórios seriam colonizados e moldou as fronteiras das futuras nações na América Latina, influenciando a configuração territorial da região.

